



Verilda Speridião Kluth

Estruturas da Álgebra

Uma Investigação Fenomenológica

Impressum / Impressão

Bibliografische Information der Deutschen Nationalbibliothek: Die Deutsche Nationalbibliothek verzeichnet diese Publikation in der Deutschen Nationalbibliografie; detaillierte bibliografische Daten sind im Internet über <http://dnb.d-nb.de> abrufbar.

Alle in diesem Buch genannten Marken und Produktnamen unterliegen warenzeichen-, marken- oder patentrechtlichem Schutz bzw. sind Warenzeichen oder eingetragene Warenzeichen der jeweiligen Inhaber. Die Wiedergabe von Marken, Produktnamen, Gebrauchsnamen, Handelsnamen, Warenbezeichnungen u.s.w. in diesem Werk berechtigt auch ohne besondere Kennzeichnung nicht zu der Annahme, dass solche Namen im Sinne der Warenzeichen- und Markenschutzgesetzgebung als frei zu betrachten wären und daher von jedermann benutzt werden dürften.

Informação bibliográfica publicada por Deutsche Nationalbibliothek: Nationalbibliothek numera essa publicação em Deutsche Nationalbibliografie; dados biográficos detalhados estão disponíveis na Internet: <http://dnb.d-nb.de>.

Os outros nomes de marcas e produtos citados neste livro estão sujeitos à marca registrada ou a proteção de patentes e são marcas comerciais registradas dos seus respectivos proprietários. O uso dos nomes de marcas, nome de produto, nomes comuns, nome comerciais, descrições de produtos, etc. inclusive sem uma marca particular nestas publicações, de forma alguma deve interpretar-se no sentido de que estes nomes possam ser considerados imitados em matérias de marcas e legislação de proteção de marcas e, portanto, ser utilizadas por qualquer pessoa.

Coverbild / Imagem da capa: www.ingimage.com

Verlag / Editora:

Novas Edições Acadêmicas

ist ein Imprint der / é uma marca de

OmniScriptum GmbH & Co. KG

Bahnhostraße 28, 66111 Saarbrücken, Deutschland / Niemcy

Email / Correio eletrônico: info@omniscryptum.com

Herstellung: siehe letzte Seite /

Publicado: veja a última página

ISBN: 978-3-330-75580-2

Zugl. / Aprovado/a pela/pelo: Rio Claro, Universidade Estadual Paulista, Tese de Doutorado, 2005

Copyright / Copirraite © Verilda Speridião Kluth

Copyright / Copirraite © 2017 OmniScriptum GmbH & Co. KG

Alle Rechte vorbehalten. / Todos os direitos reservados. Saarbrücken 2017

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
1. A CONSTRUÇÃO DA INTERROGAÇÃO	4
2. A EXPLICITAÇÃO DA INTERROGAÇÃO	14
PROCEDIMENTOS E SEUS FUNDAMENTOS	30
1. SOBRE A HERMENÊUTICA FILOSÓFICA	32
2. SOBRE O APRIORI UNIVERSAL DA HISTÓRIA	49
A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO DAS ESTRUTURAS DA ÁLGEBRA EM EPOCHÉ	67
1. A CONSTRUÇÃO DO TEXTO-SOLO E COMPREENSÃO DA ESTRUTURA DA PERGUNTA DA RESPOSTA	69
1.1. AS ESTRUTURAS NO PRESENTE HISTÓRICO	70
1.2. SOBRE O MOVIMENTO DA CONSTRUÇÃO / PRODUÇÃO DAS ESTRUTURAS DA ÁLGEBRA	79
2. SOBRE O CIRCUNSTANCIAL MATEMÁTICO PROPULSOR DAS ESTRUTURAS DA ÁLGEBRA	126
2.1. UMA ANÁLISE HISTÓRICO-FILOSÓFICA DA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO DOS NÚMEROS COMPLEXOS	127
2.2. CONCEITUAÇÃO FENOMENOLÓGICA DOS IMAGINÁRIOS	141
CONSTRUÇÃO E INTERPRETAÇÃO DAS CATEGORIAS ABERTAS	158
1. OS MODOS DE DOAÇÃO DAS ESTRUTURAS DA ÁLGEBRA	164
1.1. NA PERSPECTIVA DOS AGORAS: INVARIANTES ESTRUTURAIS	165
1.2. NA PERSPECTIVA DO PRESENTE VIVO: O SISTEMA DE REENVIO	170
2. AS ESTRUTURAS DAS PRESENCAS – ESTRUTURAS DA ÁLGEBRA-SER HUMANO	175
2.1. NA PERSPECTIVA DOS AGORAS: APRIORI ESTRUTURAL	175
2.2. NA PERSPECTIVA DO PRESENTE VIVO: O APRIORI UNIVERSAL HISTÓRICO	179
3. O MODO DE SER MATEMÁTICO DO SER HUMANO	182

3.1. NA PERSPECTIVA DOS AGORAS: ATOS INTENCIONAIS	182
3.2. NA PERSPECTIVA DO PRESENTE VIVO: CONSCIÊNCIA DE LEBENSWELT	185

<u>AS ESTRUTURAS DA ÁLGEBRA E O COGITO FENOMENOLÓGICO</u>	<u>189</u>
---	------------

<u>REFLEXÕES PEDAGÓGICO-CIENTÍFICAS DO PESQUISADO</u>	<u>198</u>
---	------------

<u>BIBLIOGRAFIA</u>	<u>208</u>
---------------------	------------

<u>ANEXOS</u>	<u>216</u>
---------------	------------

ANEXO 1	216
ANEXO 2	217
ANEXO 3	218
ANEXO 4	219

INTRODUÇÃO

A ESTRADA NÃO PERCORRIDA

Duas estradas bifurcavam-se num bosque dourado,
E triste por não poder percorrer ambas,
Sendo viajante, muito tempo permaneci ali
Contemplando uma delas, tanto quanto pude,
Até que ela se dobrou na curva encoberta por arbustos.

Então, tomei a outra da mesma forma,
Certo de que estaria fazendo tão boa escolha
Porque era gramada e desejava ser usada;
Ainda que por trilhar a estrada
Esta já se iria desgastar.

E ambas, igualmente, naquela manhã ali.
As folhas não haviam sido pisadas por passo algum.
Ah! então, deixei a primeira para um outro dia!
Sabendo, porém, como um caminho leva para outros caminhos,
Duvídei se algum dia voltaria.

Disse tudo isso com um suspiro
Pois anos após, então,
Duas estradas bifurcavam-se num bosque e Eu,
Eu percorri aquela menos usada.

Esta foi a diferença!

Robert Frost (tradução livre)¹

Se é que a introdução de uma tese de doutorado tem que cumprir o papel de início do trabalho, que seja esta introdução o início da compreensão do caminho que será percorrido e, que ao ser percorrido, constrói-se.

A compreensão do caminho deve ser entendida como o ato de apoderar-se da intenção total que deve ir além da subjetividade de um pesquisador que interroga, permitindo focar a maneira do interrogado expressar-se em perspectivas, olhadas nas possíveis formas de vivências daquele que interroga ao estar com os outros.

¹ MARTINS, Joel. *Um enfoque fenomenológico do currículo: Educação como Poesis*. Org: Vitória Helena Cunha Espósito. São Paulo: Cortez, 1992, p. 90.